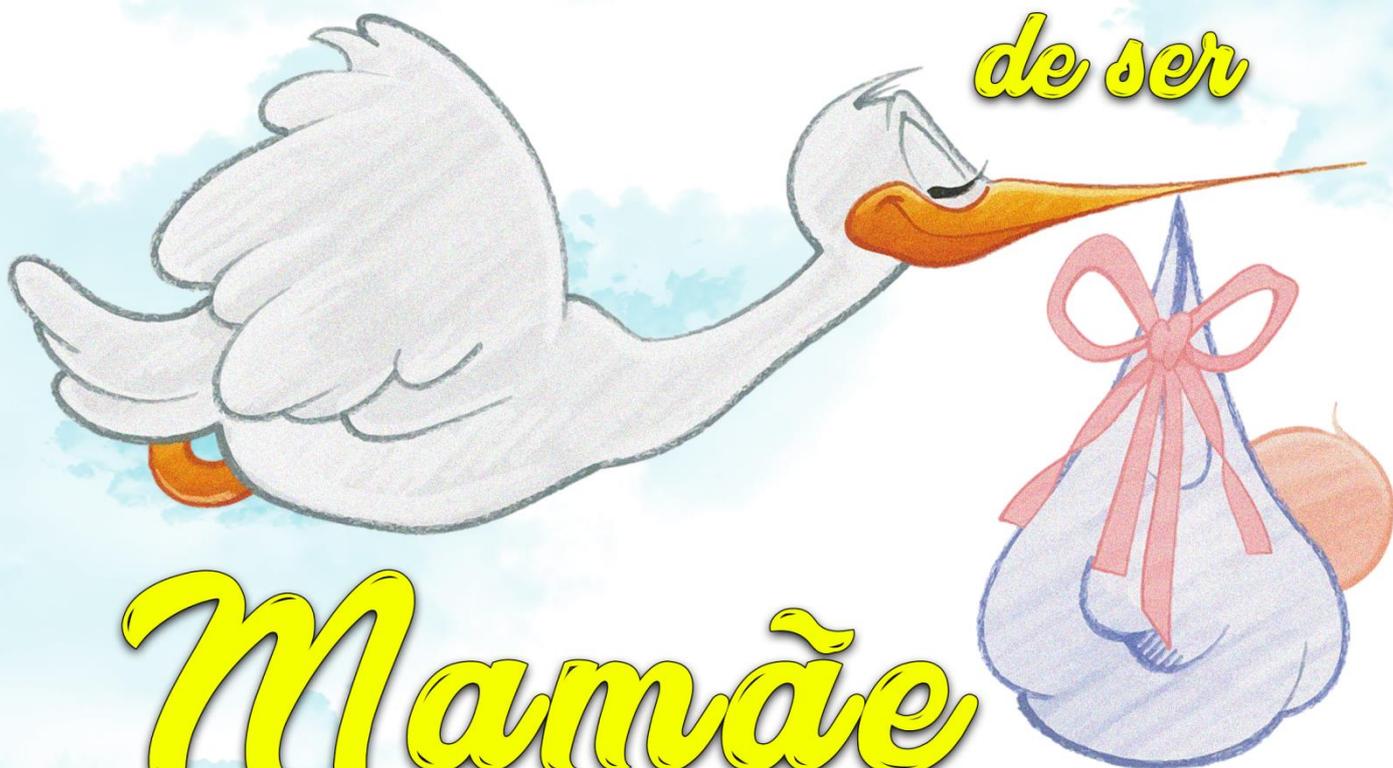


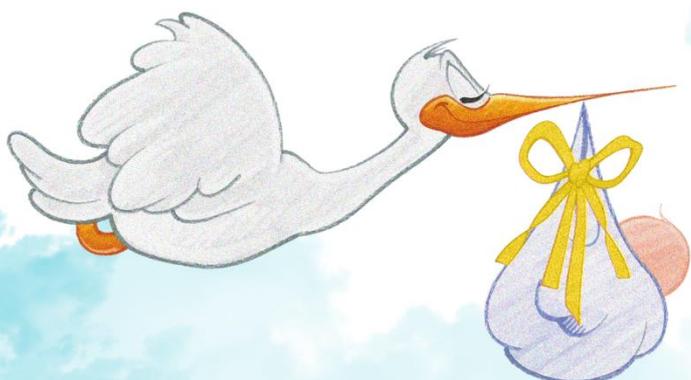


É Hora

de ser



Mamãe



Sumário

PREFÁCIO.....	3
GRAVIDEZ E A IDADE.....	4
GRAVIDEZ E SAÚDE.....	6
GRAVIDEZ E RELACIONAMENTO.....	8
GRAVIDEZ E DINHEIRO.....	11
GRAVIDEZ E FAMÍLIA.....	13
GRAVIDEZ E TRABALHO.....	15
GRAVIDEZ E NOMES.....	17
GRAVIDEZ E ANSIEDADE.....	19
GRAVIDEZ E MEDO.....	21
GRAVIDEZ E TEMPO.....	23
GRAVIDEZ E MATURIDADE.....	25
GRAVIDEZ E IMPREVISTOS.....	27
GRAVIDEZ E PERÍODO FÉRTIL.....	29
GRAVIDEZ E NIDAÇÃO.....	30
GRAVIDEZ E MENSTRUAÇÃO.....	31
GRAVIDEZ E ALIMENTAÇÃO.....	32
GRAVIDEZ E AMOR.....	33



PREFÁCIO

Meu nome é Jeniffer Lopes, e enquanto eu escrevo esse livro, sou uma “tentante”, talvez como você.

Sou funcionária pública e durante boa parte da minha vida, investi na carreira profissional, e coloquei de lado a ideia de ser mãe.

Hoje, aos 32 anos de idade, casada e com mais maturidade, tomei a decisão que por muito tempo eu adiei.

Por algum motivo, nunca procurei saber como realmente acontecia uma gravidez e por muito tempo acreditei, que se uma mulher realmente quisesse ter um bebê, poderia engravidar quando quisesse.

Mas quando comecei a pesquisar sobre o assunto, descobri que não seria tão fácil assim, e foi então que, busquei conhecimento e quero compartilhar com você, através do “ É HORA DE SER MAMÃE”.

Seja bem vinda



GRAVIDEZ E A IDADE

Quando eu era adolescente, sonhava no futuro, ser mãe de gêmeas. Durante muito tempo fiz planos, idealizava o nome delas e o pai que elas teriam.

Sempre tive em mente a ideia conservadora de que primeiro eu precisava namorar, noivar, casar, esperar mais um pouco e então ser mãe.

Primeiro vieram os estudos e depois pensei e investi na minha vida profissional, o que levou muito tempo, e quando percebi, estava eu com meus 26 anos de idade, ainda engrenando minha carreira, e os planos da maternidade foram ficando de lado.

Nesse tempo, comecei amadurecer a ideia, que eu não gostaria mais de ser mãe, pois, eu tinha sonhos e os filhos já não estavam mais fazendo parte deles.

No fundo, ainda que inconscientemente, eu acreditava que já estava ficando velha pra ser mãe, e a melhor forma de ludibriar a idade, era falar para as pessoas que eu havia desistido da maternidade.

Acreditei tanto na ideia de que já não queria engravidar que, quando conheci meu esposo aos 28 anos de idade, começamos a namorar e assim que surgiu o assunto de “filhos”, tratei logo de esclarecer que da minha parte, gostaria de não tê-los.

Durante algum tempo, ele ainda falou sobre termos um bebê quando casássemos, mas, com o tempo, percebendo que eu estava relutante, esse assunto deixou de fazer parte das nossas vidas.

Nosso casamento aconteceu poucos meses antes de eu completar 32 anos de idade, e já tínhamos um cachorro lindo e uma gatinha, que passei a chamá-los de filhos.

Com o casamento, algo que eu não imaginava que aconteceria, seria eu voltar a pensar em ser mãe, mas foi inevitável.

Durante um tempo, lutei contra essa ideia, afinal, eu já havia tomado minha decisão, e em minha mente, com mais de 30 anos, isso já não seria possível.

Quanta desinformação em uma só pessoa!

